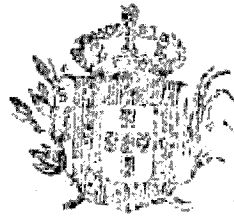


GAZETA

DE J A



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 2 DE OUTUBRO DE 1813.

Doctrina . . . vim prominet insitam,

Rediit cultus pectora roboraui. H O R A T.

L O N D R E S.
 Repartição da Guerra.
 Downing-street, 19 de Junho.

HOJE se recebeu do Brigadeiro General Lyon, empregado em hum serviço particular na *Allemânia*, hum despacho, datado de *Boitzenburgh* a 4 de Junho, ao qual vem annexa a traducção de hum Officio; cujos extractos são os seguintes.

Havendo aqui chegado de *Wismar* a noite passada, aproveito a primeira occasião de remetter hum copia das noticias Officiaes recebidas do General *Czernicheff*, que dá parte da sua acção com o inimigo junto de *Halberstadt*.

Bernburg, 31 de Maio.

Sir, — Apresso-me a congratular a V. E. pela assignalada vantagem, que ha pouco ganharão em *Halberstadt* os descanamentos, que tenho a honra de commandar. — Quatorze peças, hum immenso parque de artilharia, mais de 800 cavallos de puchar, acima de 1200 prisioneiros, inclusive hum General de Divisão (*Ochse*), hum Coronel, e muitos Officiaes e muito consideraveis munições, cahirão nas mãos dos conquistadores.

Havendo recebido permissão de V. E. para obrar segundo as circumstancias, em consequencia passei o *Elbo* em *Ferchland* na noite de 16, e segui na direcção de *Burgstall*; alli soube, por varias cartas, que as minhas partidas interceptarão, que na noite de 17 devia passar por *Halberstadt* hum grande comboi de artilharia, escoltado por hums 3000 homens. Havendo meus cavallos descarrado sufficientemente, e estando no melhor estado, resolvi-me a seguir as 15 milhas (*Allemãs*), que era a distancia até *Halberstadt*, sem fazer alto. Com grande admiração minha, consegui andar toda esta distancia, sem parar, em 30 horas. —

Quando cheguei a *Halmerleben*, soube que estava em *Hessen* outro comboi, na estrada de *Brunswick*, tres milhas e meia de *Halberstadt*, onde fazia tenção de chegar na manhã seguinte para unir-se ao primeiro, a fim de proseguir com mais segurança na sua marcha para o Grande Exercito. Este segundo comboi era escoltado por 4000 infantos, 500 de cavallo, e muitas peças de artilharia. Não obstante a fadiga dos meus Soldados e cavallos, depois de huma marcha tão laboriosa, resolvi-me a continuar a minha derrota, e fazer hum ataque immediato sobre o inimigo em *Halberstadt*, antes que chegasse o reforço, e para tirar partido da falta, que elle havia commettido, em pôr as suas peças e o comboi de fóra da Cidade, ainda que a pouca distancia das muralhas. Depois de reconhecer ás 4 horas da manhã, certifiquei-me que o inimigo havia posto as peças em hum quadrado, o meio do qual estava cheio de carros manchegos e outros, e estava alinhado com infantaria, cobertos os flancos com 250 cavallos. Hum dos meus primeiros cuidados havendo sido cortar o inimigo da Cidade, huma só porta, que o inimigo se esqueceu de fechar, me deu meio de tomar posse da Cidade, onde o bravo Coronel *Trecoff* cartegou a retaguarda das tropas, que sahião a unir-se no quadrado, e perseguio-as de muito perto até ás peças. Por outra parte, o Coronel *Wlassaw*, que mandei avançar com dois regimentos, esperando surpreender o inimigo, fez duas vivissimas descargas contra o quadrado; mas o inimigo tendo noticia da nossa marcha, e estando á lerta, não pôde elle fazer alguma impressão. O inimigo rompeu então huma forte canhonada com 14 peças, ás quaes eu só podia oppôr duas; das quaes sem embargo o fogo fez saltar ao ar cinco carros de munições do inimigo. Hum dos meus teve a mesma sorte, e morrerão quatro cavallos.

Neste momento hum regimento de *Cossacos*, que destaquei sobre a estrada, pelo qual avançará os reforços do inimigo, me trouxe noticia que estavam a duas milhas de nós; isto me determinou a fazer hum ataque geral, e decisivo esforço contra o quadrado com todas as minhas tropas. Com estas vistas ordenei a todos os *Cossacos* espalhados que aproveitassem o momento, em que a cavallaria regular fizesse o ataque. Depois de exhortar os meus Soldados a que fizessem o seu dever, ordenei a toda a minha tropa que carregasse no mesmo instante. Este brilhante ataque contra hum formidavel quadrado, defendido por 14 peças de artilharia, excedeu a minha expectação, e cobrio de gloria os *Hussares de Bonn*, commandados pelo Coronel *Tieman*, e dois regimentos de *Dragões de Riga*; os *Cossacos* tambem ajudaram admiravelmente os esforços destes 400 cavallos. Em hum instante as baterias forão levadas, e a minha brava gente esteve no meio do quadrado; aqui foi horrivel a carnagem, porque o inimigo se detendeu obstinadamente, ainda fazendo-nos fogo debaixo dos carros. Mais de 700 forão mortos, e os mais tomados; e affeito-me a affirmar que nenhum individuo escapou de todo aquelle corpo. Apenas terminou a matança, começaram a apparecer as columnas do inimigo, apertando os meus *Cossacos*. Então fui obrigado a sustentá-los para ganhar tempo de fazer conduzir as peças tomadas e os prisioneiros. Por falta de tempo pude somente levar as 14 peças e 12 caixos de munições; lancei fogo ao resto na presença do inimigo. Destreei ou reparti pelos habitantes todas as provisões, que estavam na Cidade, e ás 7 da manhã recolhi-me com o meu esbulho para *Cochsted*. — Tal he a summaria relação desta expedição; ella tem o maior merecimento por ser empreheida depois de huma marcha de 15 milhas, que foi seguida por huma acção de mais de 7 horas. Eu não posso expressar a V. Ex. quão bem fez o seu dever toda a minha gente neste brilhante negocio.

Não me admittou tanto que os *Cossacos* podessem supportar huma marcha de 15 milhas, e hum combate de 7 horas immediatamente, como ver a minha cavallaria regular fazê-lo tão bem como elles, sem deixar arcar hum só cavallo.

(Assignado)

Czerniehoff.

ARMISTICIO.

Hoje 4 de Junho os Plenipotenciarios nomeados pelas Potencias Belligerantes, o Duque de *Pienezza*, Esceituro Mór de *Francia*, General de Divisão, Sec. nomeado *Mestre Plenipotenciario* por Sua Magestade o Imperator dos *Franceses*, Sec. fornecido com plenos poderes por Sua Alteza o Principe de *Nanfchatel*, Sec.; o Conde *Schom-*

loff, Tenente General e Ajudante de campo do Imperador de todas as *Russias*, Sec. O Tenente General *Kleist*, a serviço de Sua Magestade o Rei da *Prussia*, Sec., fornecidos com plenos poderes por S. Ex. o General de infantaria *Barclay de Tolly*, General em Chefe dos exercitos combinados -- depois de haverem trocado seus plenos poderes em *Gebensdorff*, no 1.º de Junho, e assignado huma suspensão de armas por 16 horas na Villa de *Peichetweitz*, neutralizada para esse fim entre os postos avançados dos respectivos exercitos, para continuarem as negociações para hum armisticio, capaz de suspender as hostilidades entre todas as tropas belligerantes, em qualquer ponto que seja, concordaram nos artigos seguintes:

I. Cessarão as hostilidades em todos os pontos, logo que for notificado o presente armisticio.

II. O armisticio durará até 8 de Julho inclusivo. As hostilidades não começaráo sem se dar noticia seis dias antes.

III. Por consequencia não tornarão a começar as hostilidades senão seis dias depois da denunciação do armisticio nos respectivos Quartéis Generaes.

IV. A linha de demarcação entre os exercitos belligerantes, se fixa da maneira seguinte: — Na *Silesia* a linha de demarcação do exercito combinado partindo das fronteiras da *Bohemia*, passará por *Dittersbach*, *Prassenhorff*, *Landbut*, seguirá o *Bober* para *Rudelsandt*, daqui passará por *Bolkenbaysn*, *Striegau*, seguirá o *Striegauerwasser* até *Gamb*, e tocará o *Oder* passando por *Bettlern*, *Olseschin*, e *Aithoff*. O exercito combinado poderá occupar as Cidades de *Landbut*, *Rudelsandt*, *Bolkenbaysn*, *Striegau* e *Gamb*, e os seus suburbios. — A linha do exercito *Francez*, salindo igualmente da fronteira que toca a *Bohemia*, passará por *Schiffersdorf*, *Alt-Ramnitz*, seguirá a corrente do pequeno rio que se mette no *Bober* não longe de *Bertelsdorf*; depois do *Bober* até *Lahn*; daqui até *Neukirk* sobre *Katzbach*, pela linha mais directa; daqui seguirá a corrente d'aquelle rio até o *Oder*.

As Cidades de *Parchwitz*, *Leignitz*, *Goldberg*, e *Lahn*, de qualquer parte do rio que estejam situadas, podem assim como os seus suburbios, ser occupadas pelas tropas *Francezas*.

Todo o territorio entre os exercitos *Francez* e *Combinado* sera neutro e não poderá ser occupado por tropa alguma, nem ainda pelas Ordenanças. Consequentemente esta disposição se applica a Cidade de *Breslau*.

Da fôz do *Katzbach*, a linha de demarcação seguirá a corrente do *Oder* até as fronteiras da *Saxonia* e da *Prussia*, e tocará o *Elbo* passando o *Oder*, não longe de *Muhlrose*, e seguindo as

fronteiras da *Prússia*, de maneira que toda a *Saxônia*, o paiz de *Dessau*, e os pequenos estados, que cercão os Principes da Confederação do *Elbo*, pertencerão ao exercito *Francez*, e toda a *Prússia* pertencerá ao exercito *Combinado*.

Os territorios *Prussianos* na *Saxônia* serão considerados como neutros, e não serão occupados por tropa alguma.

O *Elbo* até a sua fôz, fixa e determina a linha de demarcação entre os exercitos *Belligerentes*, excepto os pontos abaixo mencionados.

O exercito *Francez* ficará de posse das *Ilhas*; de tudo quanto occupava a 32.^a divisão militar a 8 de Junho á meia noite.

Se *Hamburg* estiver somente sitiada, aquella Cidade será tratada como todas as outras Cidades sitiadas. Todos os artigos do presente armistício, que são relativos a ellas, lhe são applicaveis.

A linha dos postos avançados dos exercitos *Belligerentes* na epoca de 8 de Junho á meia noite, formará para a 32.^a divisão militar a linha de demarcação do armistício, com as militares alterações, que os respectivos *Commandantes* julgarem necessarias. Estas alterações serão feitas de acordo com hum *Official* do Estado Maior de cada exercito sobre o principio de perfeita reciprocidade.

V. A fortaleza de *Danzie*, *Mosin*, *Zamosa*, *Stettin*, e *Custrin*, serão sopradas de viveres todos os cinco dias; segundo a força de suas guarnições, pelo cuidado dos *Commandantes* das tropas bloqueantes.

Hum *Commissario*, nomeado pelo *Commandante* de cada praça, com hum das tropas sitiadas, deverá examinar se as provisões estipuladas se fornecem exactamente.

VI. Durante o tempo do armistício, cada fortaleza terá além de suas muralhas a extensão de huma legoa *Franceza*. Este terreno será neutro, *Magdeburg* por consequencia terá a sua fronteira huma legoa sobre a direita do *Elbo*.

VII. Hum *Official Francez* sera mandado a cada huma das praças sitiadas para participar ao *Commandante* a conclusão do armistício, e do fornecimento de viveres. Hum *Official Russo* ou *Prussiano* o acompanhará na jornada, na vida e na vinda.

VIII. *Commissarios* nomeados por ambas as partes em cada praça, fixarão o preço das provisões fornecidas. Esta conta ajustada no fim de cada mez pelos *Commissarios* encarregados de manter o armistício, será paga no *Quartel General* pelo pagador geral do exercito.

IX. Nomear-se-hão de cada parte *Officiaes* de Estado Maior para regularem de acordo a linha geral de demarcação, acerca de pontos, que não forem determinados pela corrente da agua, e acerca

dos quaes se levante alguma difficuldade.

X. Todos os movimentos das tropas serão regulados de maneira, que cada exercito occupe a sua nova linha a 12 de Junho.

Todos os corpos ou partidas do exercito combinado, que estiverem além do *Elbo*, ou na *Saxônia*, voltarão para a *Prússia*.

XI. Despachar-se-hão conjunctamente *Officiaes* dos exercitos *Francez* e *Combinado* para fazer cessar as hostilidades em todos os pontos, e fazer cessar o armistício.

Os respectivos *Commandantes* em Chefe os fornecerão dos poderes necessarios.

XII. Por ambas as partes, dois *Commissarios*, *Officiaes Generaes*, serão nomeados para vigiar sobre as estipulações do presente armistício. Permanecerão na linha de neutralidade em *Newmarck*, para decidirem as disputas, que occorrerem.

Estes *Commissarios* cominharão para alli dentro de 24 horas, para expedirem os *Officiaes* e ordens, que se houverem de dar em consequencia do presente armistício. Feito &c.

Os Principes *Zablonowski* e *Luboncerski* a 10 de Junho chegarão de *Breslau* a *Praga*; o Principe *Wolkowski* e muitos correios *Russos* a 11; o Principe *Gallitzen*, *Ajudante* de Campo do Imperador *Alexandre* a 12; o Principe *Pomiatowski* a 13 de *Brandels*; o Principe *Schwarzenberg*, com hum *Ajudante* de Campo a 12 sahio de *Praga* para *Berschin*.

Gotemburgo 25 de Maio.

Carta circular do *Ministro* de Estado dos *Negocios Estrangeiros*, a todos os *Commandantes* de Sua Real Magestade, &c.

Sir, — O *Ministro* de Estado dos *Negocios Estrangeiros*, tem a honra de comunicar-vos de Ordem de S. M. a seguinte noticia: —

“ Sua Magestade o Imperador da *Russia*, por huma Carta a Sua Alteza o Principe Herdeiro, datada de *Dresden* a 29 de Abril participou a S. A. R. que está muito em seu desagrado o Principe *Dolgorouki*, que na sua negociação em *Copenhagen*, excedeu as instrucções, que lhe foram dadas, e lhe ordenou que sahisse immediatamente d'aquella Cidade, com a noticia de que não ousasse apresentar-se no *Quartel General* Imperial.

“ O honrado, M. *Rehausen*, afirmou humildemente, em data de 21 de Abril, que o *Negociador Dinamarquez*, *Sten Belle*, foi despedido de *Londres* com a resposta — que o *Governo Inglez* não entraria em negociação alguma, senão de mãos dadas com a *Russia* e a *Suécia*; e que a *Corte de Dinamarca*, que já está informada da natureza e extensão das obrigações, que a *Inglaterra* tem contrahido, deve estar plenamente convencida, que

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

nunca se pôde concluir paz nem alliança entre as duas potencias; com algumas outras condições, senão aquellas que forem perfeitamente conformes ás relações da Inglaterra com a Suécia e a Rússia.

A mesma declaração se havia de fazer ao Conde Joaquim Borsdorf, pelo Consul Inglez em Hamburgo; mas havendo primeiro o Conde che-

gado a Londres, não se lhe fez a mesma declaração; e por consequencia comprou-se toda a negociação.

“ O Ministro de Estado roga que vos congratue as suas altas vistas.

(Assignado)

“ Von Eнгstrom

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 28 de Setembro. — Liverpool; 60 dias: G. S. José Luciano, M. Ignacio José Filho, C. a Domingos Gomes Loureiro, fazendas, tenagens, e mais gêneros. — Rio Zaire; 31 dias: B. Vilelmo, M. José de Almeida, C. a João Alves de Souza Guimarães, escravos. — Laguna; 12 dias: S. Cachorro, M. Paulo Gonçalves Ribeiro, C. a Manoel José da Costa, milho, e farinha. — Campos, 4 dias, L. Viva Maria, M. Braz de Souza Soares, C. ao M., aguardente, e mel.

Dia 29 dito. — Laguna; 13 dias, S. Sea Sorte, M. José de Souza Machado, C. ao M., farinha, milho, e feijão. — Pernambuco; 10 dias: L. Santa Cruz, M. José Cayano de Souza, C. ao M., arroz, feijão, e taboado. — Arribada, L. Carolina, M. Manoel José Leite: sahio para Parati a 28.

Dia 30 dito — Campos; 6 dias; L. Guis M. Felisberto da Silva Ferreira, C. ao M., agoar de leite, e milho.

SÁHIDAS.

Dia 28 de Setembro. — Campos; B. Santa Elta, M. Manoel José Carneiro, carne, e fazendas. — Ilho; L. S. Vicente de Paulo, M. Antonio João, carne. — Rio Grande; S. Labimio M. José Antonio da Silveira, lastro. — Parati L. Carolina, M. Manoel José Leite, lastro.

Dia 29 dito. — (Nenhuma sahida.)

Dia 30 dito. — Bahia: Carter de Guerra Inglez, Dart, Com. Ellyn. — Buenos Ayres; B Inglez; Justinian, id. Jorge Garbani, agoardente, e carne. — Rio de S. João; L. Conceição M. José Maria de Almeida, lastro. — Parati; L. Carolina, M. Manoel José Leite, lastro.

AVISOS.

Sahio á luz: Alvará de 20 de Setembro de 1813; Izentando de qualquer Direito de Entrada ou Saída, em todas as Alfandegas dos Estados e Dominios de Sua Magestade Real, as manufacturas da Seção de Aceite de Palma, e o mesmo Aceite da Ilha de S. Thomé. Vende-se na loja da Gazeta a 80 réis.

Tambem sahio á luz: Manual de Appellação e Aggravação, ou Dedução Systematica dos principios mais solidos e necessarios, relativos á sua materia, fundamentada nas Leis deste Reino, 1.º vol. em 4.º publicação em Lisboa no corrente anno de 1813.

Esta obra, alem de merecer a atenção do publico pela utilidade, que offerece aos julgadores, advogados, escriptaes, e procuradores, em razão do seu objecto, tem a singularidade de formar a 2.ª parte das primeiras linhas sobre o processo civil, já publicadas nesta Corte.

Vende-se pelo preço de 2000 réis, nas lojas de Bourgeois e de Manoel Joaquim da Silva Porto, na rua da Quitanda, e na de Saturnino na rua da Alfandega, N.º 17 á direita.

Quem quizer comprar por junto ou separadamente. 1.º Humo collecção de gravuras de Maphon; Reynaldi, Fols, e Bariolozzi com molduras douradas de gosto moderno. 2.º Hum excellente cravo de penas de oitava larga de Mubias. 3.º Humo roca de jacar de v'nhuão com suas cabeceiras, que servem tambem de apuradores. 4.º Duas mezas de jogo de jacarandá com peças de cores, tudo em bom uzo: dirija-se á rua da Mãe dos Homens á casa do mestre Marcineiro Antonio Soares.

Em casa de Josefa Maria, viuva motadora na ponta do Cajú, se acha hum escravo novo, que não diz quem he seu senhor.

No Bazarim Livramento, chegado proximoamente de Benguela, vem hum preto remetido a Bento Joaquim, o qual não tem comparecido a recebe-lo, o que se faz publico, para que o procure na rua Direita na casa N.º 50.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se fez publico, que sahido as Embarcações seguintes: a 3 de Outubro: para Bahia, e Lubas, G. Santo Antonio Brillante, M. Bernardo José da Mota: para o Porto, G. Tenração, M. Thomas da Silva Pereira: a 6 para o Rio Grande, B. União da America, M. Joaquim José Prates: a 10 para o Ilho, S. Palma, M. Vicente José Pacheco: para Pernambuco, S. Estrella, M. Gaspar José dos Reis. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1813.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO